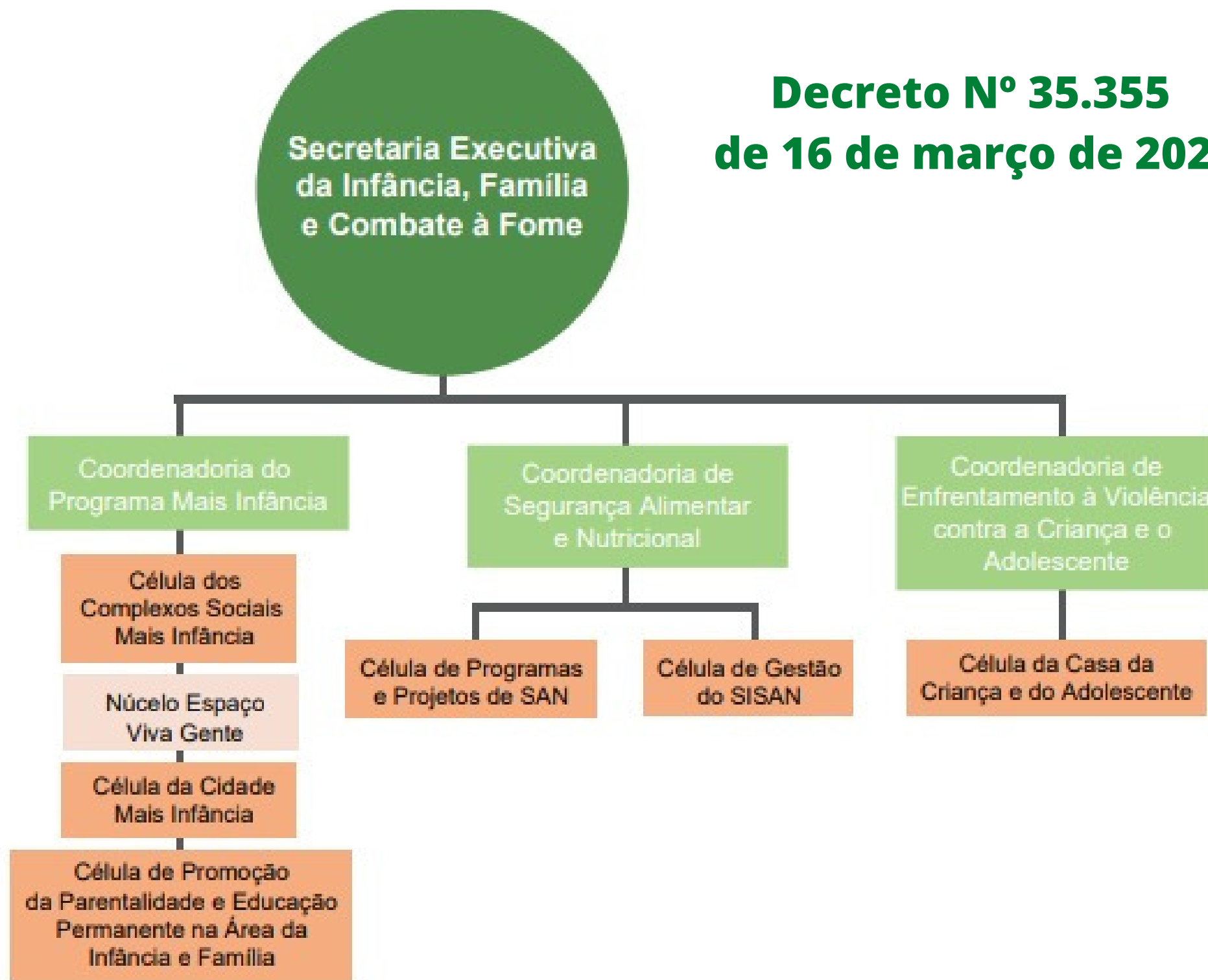




Secretaria da Infância, Família e Combate à Fome

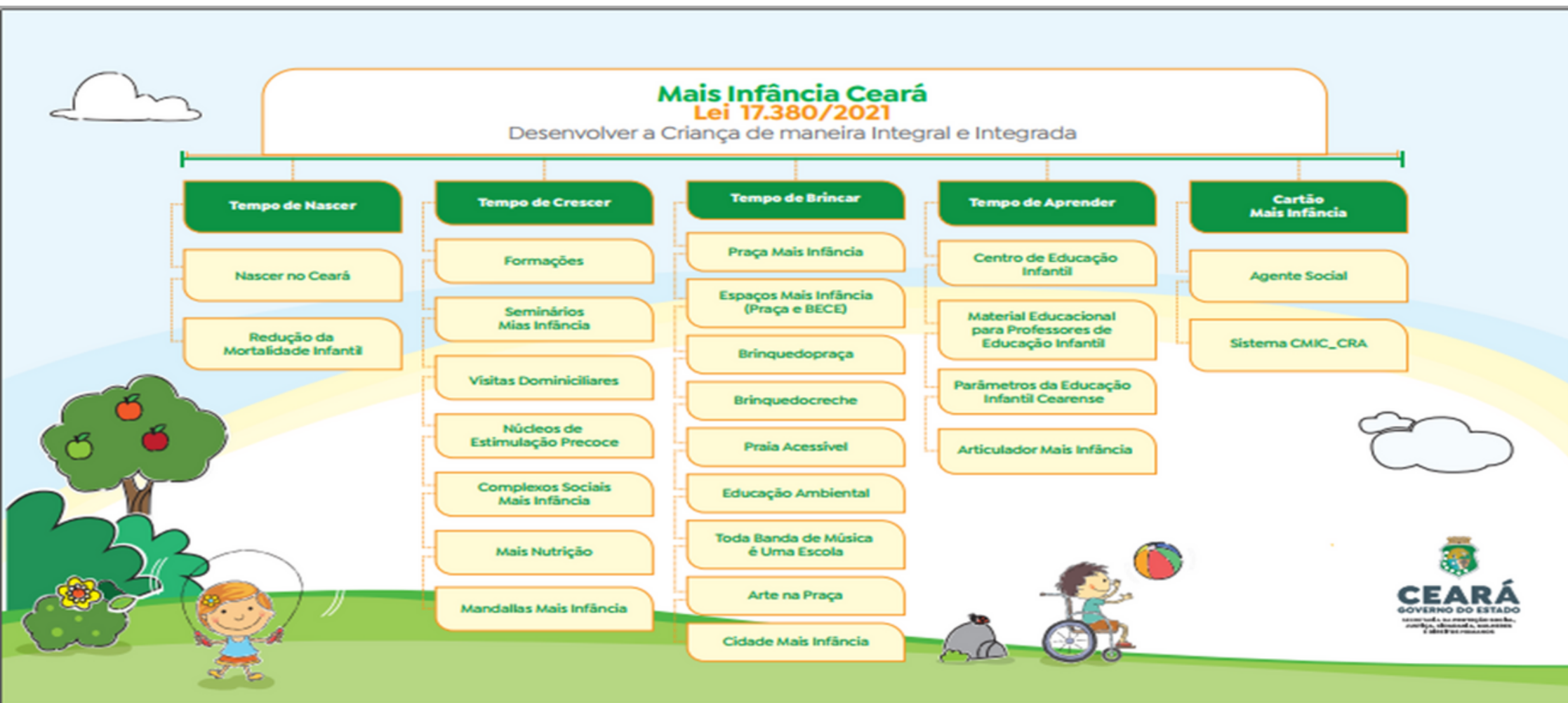
Decreto Nº 35.355 de 16 de março de 2023



Princípios do Programa Mais Infância



Organograma

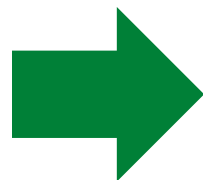


Gestão do Programa



Mais Infância em números

541 equipamentos



118 CEIs

204 brinquedopraças

32 Praças Mais Infância

150 Brinquedocreches

22 Núcleos de Estimulação Precoce

2 Fábricas do Mais Nutrição

6 estações do Praia Acessível

4 Complexos Mais Infância

1 Cidade Mais Infância

1 Espaço Mais Infância

1 Espaço na Biblioteca Pública

Estadual do Ceará

Mais Infância em números



Big Data Social

The screenshot shows the homepage of the 'Big Data Social' platform. At the top left, there are logos for 'BIG DATA SOCIAL' and the 'GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ'. To the right, a navigation menu includes 'INÍCIO', 'IMPACTOS', 'FAMÍLIAS', and 'PROTEÇÃO SOCIAL', followed by a red 'SAIR' button. The main content area features a large image of a smiling woman holding a social card. Overlaid on the right side of this image is a white box with a green map of Ceará and the text '71.962 FAMÍLIAS VISITADAS EM 180 MUNICÍPIOS DO CEARÁ'. Below the main title, a subtitle reads 'Plataforma Analítica da Proteção Social do Ceará', and a descriptive line states 'Ferramenta integrada e transparente da área de Proteção Social do Ceará para gestão pública.' A thumbs-up icon is visible in the bottom right corner of the image area.

BIG DATA SOCIAL

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

INÍCIO IMPACTOS FAMÍLIAS PROTEÇÃO SOCIAL SAIR


Big Data Social
Plataforma Analítica da
Proteção Social do Ceará
Ferramenta integrada e transparente da área de Proteção Social do Ceará para gestão pública.


71.962
FAMÍLIAS VISITADAS EM
180 MUNICÍPIOS DO
CEARÁ

<https://bigdatasocial.irislab.ce.gov.br/>

Big Data Social

 Hoje, há **150.000 famílias beneficiadas com o Cartão Mais Infância (CMIC)** no Ceará. Desse total, foram entrevistadas **71.962 famílias em situação de vulnerabilidade social** em **180 municípios** cearenses, das quais:

 **56,69%** vivem na zona rural e **40,88%** vivem na zona urbana.

 **23,86%** moram em casas emprestadas ou cedidas, **16,92%** moram em casas alugadas e **57,18%** possuem casa própria.

 **9,98%** vivem em áreas de risco.



-  INSEGURANÇA ALIMENTAR
-  EDUCAÇÃO
-  ASSISTÊNCIA SOCIAL
-  MORADIA
-  SAÚDE
-  TRABALHO E RENDA



Programa Mais Nutrição

Programa de segurança alimentar realizado a partir do combate ao desperdício de alimentos com o repasse de produtos excedentes em perfeitas condições de consumo.

Atua com banco de alimentos in natura, fábrica de polpa de frutas e fábrica de mix de legumes desidratados.

134 entidades de
Fortaleza, Caucaia,
Maracanaú, Juazeiro,
Crato e Barbalha.

404.778
pessoas beneficiadas

média de **30 mil**
atendimentos mensais



Complexo Mais Infância

Equipamentos destinados para atender crianças, adolescentes, jovens e seus familiares em situação de vulnerabilidade e risco social com atividades de arte, cultura, esporte, qualificação profissional, informática, robótica e ações socioeducativas.

Os Complexos têm o intuito de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional das crianças e dos adolescentes, bem como ampliar as oportunidades de empregabilidade da população e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Mais de 28 mil pessoas atendidas
média de 650 atendimentos mensais



Praça Mais Infância e Brinquedo praça



Implantação e revitalização de espaços públicos adequados ao desenvolvimento infantil. Além de favorecer ações de arte, cultura e lazer nas praças municipais, esses projetos e ações contribuem para melhorar a qualidade de vida e fortalecer vínculos familiares e comunitários, proporcionando o desenvolvimento integral das crianças nas regiões onde os espaços são implantados.

Centro de Educação Infantil - CEI

Os CEIs são unidades que contam com recepção, quatro salas de aula, laboratório de informática, berçário, fraldário e playground, além de cozinha, copa, refeitório e dormitório.

A unidade educacional reúne, em um só local, oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos

200
pessoas atendidas



Brinquedocreches

30

**pessoas atendidas
por equipamento**

Trata-se de ação destinada a reavivar creches municipais por meio da instalação de kits de brinquedos e outros recursos lúdicos. As brinquedocreches foram pensadas para estimular a criatividade, a socialização, a afetividade, a autoestima, o raciocínio lógico, o desenvolvimento das capacidades motoras, a memória, a percepção e a imaginação, promovendo ainda o senso de organização nas crianças.



Casa da Criança e do Adolescente



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

5.859

pessoas atendidas

Espaço para acolher e atender de forma integral e humanizada a criança e o adolescente vítima ou testemunha de violência grave.

Serviços disponibilizados na Casa da Criança e do Adolescente:

- Delegacia Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente
- Pefoce / SSPDS
- Vara Especializada de Violência contra a Criança e Adolescente
- Promotoria Pública Especializada da Criança e Adolescente
- Defensoria Pública Especializada da Criança e Adolescente
- Atendimento psicoterapêutico
- Apoio à defesa da vítima e preparação prévia ao julgamento, com acompanhamento durante e após o julgamento; depoimento especializado; revisão sistemática e rotineira dos casos; monitoramento de casos via sistema especializado
- Capacitação Profissional continuada
- Articulação com a rede do SGD, garantia do direito ao sigilo, dentre outros.

Programa Primeira Infância no SUAS / PCF

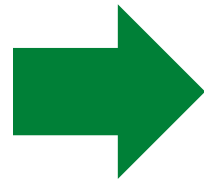
195.790 BENEFICIADOS

**QUANTIDADE DE
VISITAS
REALIZADAS
7.569.033**



COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

OBJETIVOS



Contribuir com a redução da insegurança alimentar e nutricional por meio de um conjunto de ações que garantam o acesso e o direito a alimentação adequada e saudável.

Projeto Vale-gás

**ENTREGA
MAIO/2020 A
MARÇO/2023
1.525.214 VALES**



Assessoramento aos Municípios



Objetivo: Assessorar os 184 municípios do Estado do Ceará na difusão da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como na elaboração dos marcos regulatórios de SAN, para Adesão ao SISAN, elaboração e monitoramento do PLANSANs Municipais.



Extensão do Assessoramento

MUNICÍPIOS COM ADEÇÃO EFETIVADA

1. Tamboril
2. Araripe
3. Crateús
4. Ararendá
5. Mucambo
6. Ipueiras
7. Tauá,
8. Parambu
9. Monsenhor Tabosa
10. Brejo Santo
- 11 . São Luís do Curu
12. São Gonçalo do Amarante
13. Fortaleza
- 14 . Maracanaú
15. Alcântaras
16. Arneiroz
17. Miraíma
18. Missão Velha
19. Pacujá
20. Varjota
21. Lavras da Mangabeira



22. Orós
23. Icó
24. Cariús
25. Boa Viagem
26. Jucás
27. Jaguaribe
28. Russas
29. Salitre
30. Palhano
31. Piquet Carneiro
32. São João do Jaguaribe
33. Itapipoca
34. Novo Oriente
35. Iguatu
36. Cariré
37. Pacatuba
38. Cruz
39. Caucaia
40. Milhã
41. Irauçuba
42. Bela Cruz
43. Pindoretama

Ceará Sem Fome

LEI Nº18.312, de 17 de fevereiro de 2023.

INSTITUI O PROGRAMA CEARÁ SEM FOME, CRIA AS REDES DE UNIDADES SOCIAIS PRODUTORAS DE REFEIÇÕES NO COMBATE À FOME NO ESTADO DO CEARÁ, E ALTERA DISPOSITIVO DA LEI Nº14.335, DE 20 DE ABRIL DE 2009.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ. Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1.º Esta Lei institui, como Política Pública Estadual Permanente, o Programa Ceará sem Fome e cria as Redes de Unidades Sociais Produtoras de Refeições no Combate à Fome no Estado do Ceará.

Art. 2.º O Programa Ceará sem Fome consiste na reunião interinstitucional de esforços e ações públicas e privadas dirigidas ao amplo enfrentamento da fome das populações em situação de pobreza e de extrema pobreza no Estado, implicando a formulação, o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas que possibilitem a redução gradual da insegurança alimentar e nutricional no Ceará, garantindo às pessoas em situação de vulnerabilidade social o direito humano à alimentação adequada e saudável, com o acesso a refeições, mediante especialmente a criação da Rede de Unidades Sociais Produtoras de Refeições no Combate à Fome.

§ 1.º Sem prejuízo do disposto no caput deste artigo, constituem diretrizes e objetivos específicos do Programa Ceará sem Fome:

- I – promover o direito humano à alimentação adequada;
- II – apoiar o funcionamento de equipamentos voltados à preparação voluntária de refeições de qualidade para a população mais carente no Estado;
- III – incentivar o envolvimento de organizações da sociedade civil, com atuação comunitária, em ações voltadas à aquisição de insumos prioritariamente advindos da agricultura familiar, no preparo e na distribuição de alimentos à população vulnerável socialmente;
- IV – implementar ações de enfrentamento da fome, reduzindo a insegurança alimentar e nutricional;
- V – assistir aos municípios na mudança do consumo alimentar, levando à melhoria do Índice de Segurança Alimentar e Nutricional por meio do fomento à produção e à aquisição de produtos prioritariamente da agricultura familiar;
- VI – promover ações de distribuição direta de insumos advindos prioritariamente da agricultura familiar para preparação de refeições à população mais carente;
- VII – implementar políticas públicas que garantam a superação pelas famílias mais vulneráveis da situação de carência alimentar;
- VIII – fomentar o acesso, a oferta e a disponibilidade de alimentos saudáveis, priorizando a compra de produtos oriundos da agricultura familiar, especialmente das cooperativas, das associações e dos grupos de produção agroecológicas;
- IX – fortalecer as políticas de promoção da organização e da produção, do abastecimento e da comercialização da agricultura familiar, podendo executar programas de treinamento e capacitação;
- X – fomentar a educação alimentar e nutricional nos serviços de saúde, de educação e de assistência social, promovendo o consumo e hábitos alimentares saudáveis a para a população assistida;
- XI – difundir na sociedade a consciência sobre a importância da participação de todos, público e privado, no enfrentamento da fome, estimulando a união de esforços por meio da celebração de pactos ou acordos.
- XII – garantir a inclusão produtiva, priorizando os grupos organizados em cooperativas e associações da reforma agrária e agricultura familiar, pescadores artesanais e unidades produtivas indígenas e quilombolas;
- XIII – fomentar, em articulação com os órgãos e as entidades competentes, a intersetorialidade, transversalidade e a territorialização das políticas públicas de enfrentamento à fome, promovendo a segurança alimentar e nutricional;
- XIV – estimular e apoiar ações integradas, em escala local e/ou regional, que envolvam as redes de unidades sociais produtoras de refeições no combate à fome e equipamentos de saúde, educação, arte, cultura e assistência social.



Ceará Sem Fome

OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, contribuindo com a redução da insegurança alimentar grave no Ceará.

META

Conceder 83.320 cartões alimentação, para beneficiários em situação de vulnerabilidade social, localizadas nos 184 municípios



Integração



**Assistência
Social
SUAS**

**Segurança
Alimentar e
Nutricional
SISAN**

Contatos:



Gabinete
3108-0696

Programa Mais Infância
3108-0296

Segurança Alimentar e Nutricional
3108-0505



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL